

16 de janeiro de 2009.

Número: 38

SOJA

O ano de 2009 iniciou com novidades para o produtor de soja, pelo menos em relação ao mercado. As duas primeiras semanas úteis foram de intensas negociações da soja que será colhida (Safrá 08/09). Os trabalhos no campo começam a se intensificar nas principais regiões produtoras, o clima seco está sendo propício para colheita, porém, se persistir, aumentará a tensão no campo em virtude da possível redução de produtividade.

Preço de Soja - Máximos e Mínimos praticados nas principais regiões do Estado. (saca de 60 kg)

MERCADO DISPONÍVEL: Safrá 07/08



OESTE: Durante essa semana o mercado em Sapezal se manteve travado para safrá 07/08, a safrá velha, visto que já está praticamente esgotada e o pouco que restou está sendo negociado por R\$ 39,00.

CENTRO-SUL: a região continua com negócios a passos lentos. Em Diamantino os preços foram apenas uma referência de R\$ 41,00.

MÉDIO-NORTE: Já não resta muito a ser ofertado da safrá 07/08 e o que já está sendo colhido ainda não representa entregas mais expressivas. Deixando o mercado disponível sem muitos negócios e com preços nominais de até R\$ 40,00 em Lucas do Rio Verde.

NORDESTE: segue o mesmo ritmo das demais regiões, mas as ofertas novas irão demorar mais para chegar, deixando os preços nominais em torno de R\$ 39,00 em Canarana.

SUDESTE: nesta região há um volume mais expressivo de soja a pronta entrega o que possibilitou acordos com preços acima da média de mercado. Em Rondonópolis, enquanto o preço de mercado estava em R\$ 43,00 houve negócios por até R\$ 45,00 para lotes maiores. Na região de Primavera do Leste e Campo Verde a saca foi comercializada entre R\$ 38,50 e R\$ 42,80.

MERCADO INTERNACIONAL: A cotação internacional de soja iniciou a semana com perdas expressivas alcançando limite de baixa nos primeiros vencimentos, isso decorrente do relatório do USDA indicando estoques acima do que o mercado esperava. Todavia o clima seco no Sul do Brasil e na Argentina, maior seca dos últimos 70 anos segundo o INTA (Instituto de Tecnologia Agrícola da Argentina), aliados ao consumo aquecido da China (antecipando o feriado de ano novo chinês) inverteram o mercado nos demais dias da semana. No balanço da semana o contrato de março fechou em US\$ 10,20/bushel, com 16 pontos de baixa e o contrato com entrega em maio manteve a mesma pontuação de baixa, cotado a US\$ 10,29/bs.

NEGOCIAÇÕES COM ENTREGA FUTURA: As multinacionais atuantes no Estado começaram o ano buscando adquirir significativos volumes de soja, para isso estão ampliando os prazos que o produtor tem para entregar até o fim de fevereiro ou até mesmo março. Mais de 400 mil toneladas foram negociadas apenas nestas primeiras duas semanas úteis de 2009, tanto visando abastecer esmagamento como também exportações.

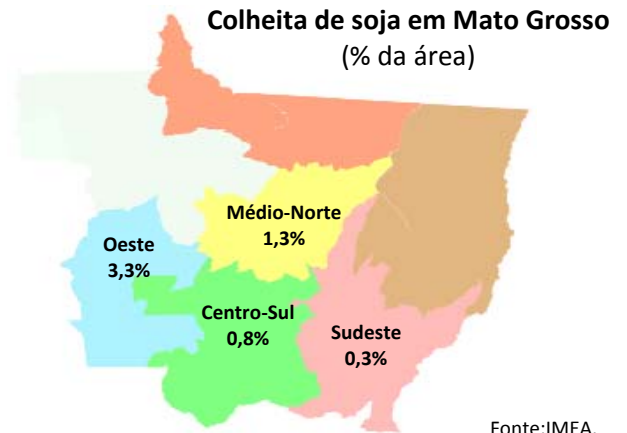
Os preços chegaram a R\$ 40,00 em Sorriso, R\$ 42,00 em Nova Mutum. Na região de Primavera do Leste os preços para a entrega em fevereiro obtiveram preços de até R\$ 42,80 e em Rondonópolis alguns acordos foram realizados por até R\$ 44,00.

16 de janeiro de 2009.

Número: 38

COLHEITA DA SAFRA DE SOJA 2008/09: Os trabalhos de colheita começaram a se intensificar nas duas últimas semanas. A média estadual é de 1,2% das áreas colhidas. A região oeste mantém a liderança dos trabalhos, na qual se destaca Sapezal com 5% de suas áreas já colhidas.

O clima está ideal para a colheita, porém estes dias ensolarados não têm sido benéficos para a soja que ainda está em desenvolvimento, visto que o nível de precipitações está abaixo do ideal. Não há confirmações de perdas expressivas até o momento, mas nas regiões mais arenosas o rendimento produtivo pode ser afetado.



Números da Semana

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Sorriso	R\$ 37,00	R\$ 37,00	R\$ 38,50	R\$39,30	R\$ 39,50
Sapezal	R\$ 37,50	R\$ 37,80	R\$ 39,00	R\$39,00	R\$ 39,50
Campo Verde	R\$ 39,30	R\$ 39,50	R\$ 41,00	R\$42,00	R\$ 42,80
Diamantino	R\$ 38,50	R\$ 38,00	R\$ 39,00	R\$ 39,50	R\$ 40,00
Canarana	R\$ 36,50	R\$ 37,50	R\$ 38,50	R\$39,50	R\$ 39,50
Paranaguá	R\$ 52,00	R\$ 50,00	R\$ 51,50	R\$ 52,00	R\$52,50
Dólar	R\$ 2,296	R\$ 2,307	R\$2,333	R\$2,379	R\$ 2,324
CBOT/CME	US\$ 9,54	US\$ 9,69	US\$ 9,78	US\$ 9,94	US\$ 10,20
Prêmios	0,15	0,20	0,25	0,2	-

FRETES: média semanal de preços em R\$/Ton **

Origem	Destino	Esta semana*	Δ% Mensal
Rondonópolis	Paranaguá	R\$ 120,00	4%
Sorriso	Rondonópolis	R\$ 60,00	3%
Sorriso	Paranaguá	R\$ 160,00	7%
Sapezal	Porto Velho	R\$ 85,00	6%
Canarana	Santos	R\$ 140,00	0%

FARELO E ÓLEO: média semanal de preço em R\$/Ton.**

Município	Produto	Esta semana*	Δ% Mensal
Rondonópolis	Farelo	R\$ 805,00	22%
Rondonópolis	Óleo	R\$ 2.400,00	14%

*Esta semana: 11/jan a 16/jan e um mês atrás: 15/dez.

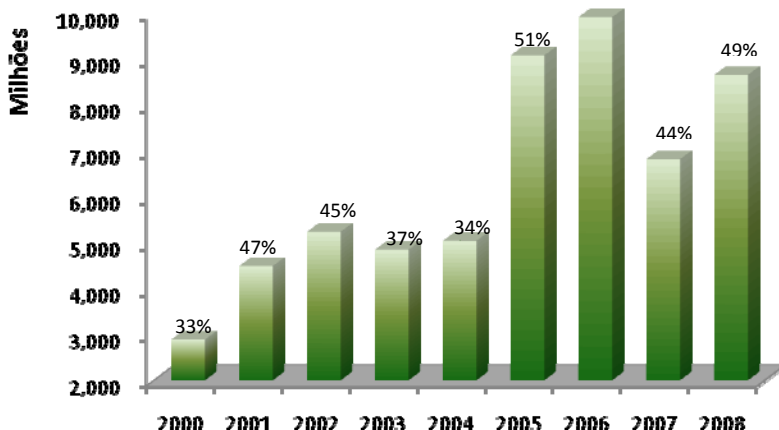
** Frete carreteiro - sem a taxa da transportadora e sem ICMS.

Fonte: IMEA

Soja: Preços em reais por saca de 60 quilos; Paranaguá: Fonte Cisoja/CMA; Fonte: IMEA;
CBOT/CME: fechamento diário do primeiro vencimento (US\$/bushel).
Prêmios: primeiro vencimento Paranaguá; Dólar: fonte BACEN fechamento diário;

EXPORTAÇÕES

Exportações de Mato Grosso Soja grãos (l)



Dados em % representam quanto da produção de Mato Grosso foi exportada. Fonte: IMEA.

O Boletim de Grãos é uma publicação semanal do IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agrícola
Sugestões e críticas poderão ser enviadas para o e-mail: imea-mt@imea.com.br

SOJA EM GRÃOS

Mato Grosso encerrou 2008 com o terceiro melhor desempenho das exportações de soja *in natura*. Exportou 8,661 milhões de toneladas, ou seja, 49% do que foi produzido no Estado destinou-se ao mercado externo.

Comparado com o volume exportado em 2007 o montante de 2008 foi 27% superior.

As exportações deste grão evoluíram 200% nos últimos 8 anos, saindo de pouco mais de 2,890 milhões em 2000 para 8,661 milhões em 2008.



BOLETIM SEMANAL

16 de janeiro de 2009.

Número: 38

Milho

O produtor iniciou o ano de 2009 com as mesmas incertezas que encerrou 2008: quanto conseguirá plantar na 2ª safra. Como a soja já sendo colhida, ainda estão sendo fechados negócios de insumos, porém no ano anterior os produtores já estavam com todos os insumos nas fazendas. No contexto atual até mesmo alguns produtores que já possuem tudo que é necessário para o cultivo, não têm total certeza de quanto irão semear.

MERCADO DISPONÍVEL: Os últimos dias foram de negócios para o milho do Estado, quase que exclusivamente por intermédio de leilões governamentais.

Os preços indicados pelos compradores não são atraentes aos vendedores que, mesmo necessitando de espaço para armazenar soja que logo virá do campo, preferem aguardar por preços superiores.

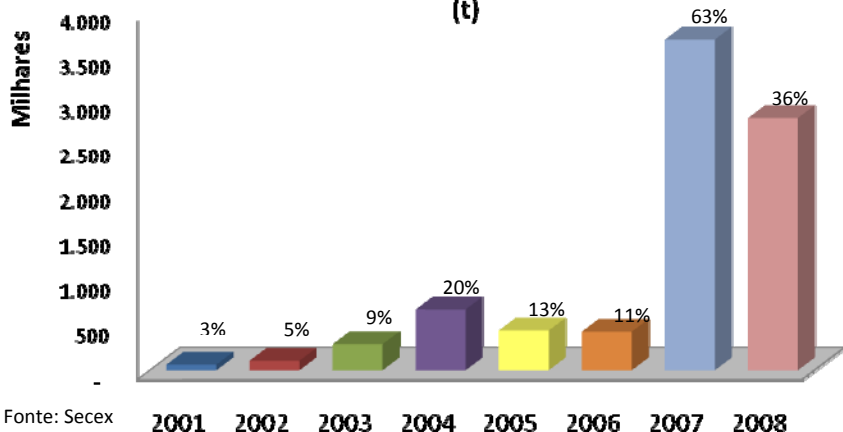
Preços de Milho: reais por saca de 60 quilos					
	Segunda - feira	Terça - feira	Quarta - feira	Quinta - feira	Sexta - feira
Sorriso	R\$14,00	R\$13,50	R\$12,50	R\$ 12,80	R\$ 13,50
Sapezal	R\$12,50	R\$12,30	R\$12,00	R\$ 12,00	R\$ 11,50
Campo Verde	R\$13,50	R\$13,50	R\$13,50	R\$ 13,50	R\$ 13,80
Diamantino	R\$13,80	R\$13,80	R\$13,50	R\$ 13,50	R\$ 13,50
Canarana	R\$13,00	R\$13,30	R\$13,00	R\$ 13,00	R\$ 12,80

Fonte: IMEA.

Os preços oscilaram desde R\$ 11,50 até R\$ 15,00 em Primavera do Leste. Em Sorriso as indicações foram apenas nominais em torno de R\$ 12,00 e R\$ 13,00. Em Tangará da Serra o preço pretendido pelos vendedores está entre R\$ 14,00 e R\$ 15,00, porém há compradores pretendendo pagar R\$ 13,00.

EXPORTAÇÕES

Exportações de milho de Mato Grosso (t)



Fonte: Secex e Conab.

Dados em % representam quanto da produção das 1ª e 2ª Safras de Mato Grosso foi exportada.

EXPORTAÇÕES TOTAIS DE 2008: De janeiro a dezembro de 2008, Mato Grosso exportou 2,819 milhões de toneladas, montante 24% inferior ao total em 2007, 3,692 milhões de toneladas.

O volume que o Estado vendeu para o mercado exterior correspondeu a 36% do que foi produzido nas 1ª e 2ª safras.

O que foi exportado ficou abaixo da expectativa dos produtores motivada pelo recorde do ano anterior, quando 63% da produção destinaram-se ao mercado externo.

Comparado com o volume exportado em 2006, a evolução de 2008 é de 557%.



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado.

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo.

Elaboração: Maria Amélia Tirloni e Flávia N. de Albuquerque Masotti.

Equipe Técnica: Anamaria Gaudencio Martins, Daniel Sebben, Emerson Moura, Lucélia D. Perin Avi, Mayara R. e Infantino, Otávio Celidonio e Tiago Mattosinho Corrêa, Milayne Carvalho, Rafael Morari e Pedro Sinohara.

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	13,75%	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 12/08	0,28	0,36%
IPCA 12 meses	5,75%	6,21%
IGP-DI 11/08	-0,44%	0,07%
IGP-DI 12 meses	8,78%	10,69%